



Relatório da Função de Auditoria Interna 2025

Índice

Relatório da Função de Auditoria Interna 2025

Mensagem da *Head* da Internal Audit

3

Missão e Visão da Internal Audit

4

Principais Acontecimentos

5

Indicadores de Performance

7

Atividades realizadas em 2025

8

Recursos Humanos

12

Perspetivas para 2026

15

Mensagem da *Head* da Internal Audit

Caros colegas e colaboradores,

Se tivesse de destacar um aspeto marcante do exercício de 2025, seria o elevado compromisso demonstrado por toda a equipa da Internal Audit do Grupo e a sua notável capacidade de entrega. Este esforço coletivo revelou-se determinante para o cumprimento do Plano Anual de Auditoria e para a contínua evolução da função, num contexto particularmente exigente, marcado por relevantes desafios de natureza externa, tecnológica e organizacional.

Ao longo do ano, a atividade de auditoria interna do Grupo centrou-se na execução de um Plano de Trabalhos concebido com base numa abordagem orientada para o risco, alinhada com os objetivos estratégicos do Grupo, com a evolução do enquadramento regulatório e com os principais riscos emergentes. Os trabalhos realizados contribuíram para o reforço do sistema de controlo interno, da gestão de riscos e dos processos de governo corporativo, assegurando uma visão independente e orientada para a melhoria contínua.

Durante o exercício, foram realizados trabalhos de auditoria e de consultoria em diversas áreas corporativas e de negócio, com especial enfoque nos processos críticos, na gestão de riscos, no controlo interno, no cumprimento normativo, na segurança da informação, na continuidade do negócio e na sustentabilidade. As conclusões e recomendações resultantes destes trabalhos foram comunicadas de forma atempada, tendo sido efetuado um acompanhamento sistemático dos planos de ação acordados, com um elevado nível de implementação.

Um dos marcos mais relevantes do exercício foi a conclusão do processo de adaptação da auditoria interna às novas Normas Globais de Auditoria Interna do Institute of Internal Auditors (IIA). Neste âmbito, ao longo de 2025, a função foi submetida a um processo de certificação externa independente, tendo obtido a classificação máxima possível. Este resultado confirma que o Grupo cumpre plenamente os mais elevados padrões de qualidade, independência, rigor e eficácia definidos pelo IIA para a função de auditoria interna, constituindo um reconhecimento claro do compromisso contínuo do Grupo com as melhores práticas de Governo Corporativo e com a robustez dos seus processos.

Esta avaliação assumiu um significado adicional relevante por ter coincidido com a entrada em vigor, no início de 2025, das novas Normas Globais de Auditoria Interna. A obtenção da certificação com a classificação máxima, já ao abrigo deste novo enquadramento, evidencia o firme compromisso do Grupo com as melhores práticas internacionais e com o pleno cumprimento dos novos requisitos estabelecidos.

É igualmente de destacar o elevado nível de satisfação manifestado pelos clientes internos, reflexo de uma relação assente na proximidade, no conhecimento aprofundado do negócio e na criação de valor.

Em linha com uma visão de auditoria moderna e orientada para o futuro, em 2025 foi promovido o desenvolvimento de soluções baseadas em inteligência artificial e em análise avançada de dados, destinadas a apoiar processos relevantes da atividade de auditoria interna. Estas iniciativas contribuíram para o aumento da eficiência dos trabalhos, para o alargamento da cobertura de riscos e para o reforço de uma abordagem mais contínua e preventiva. A atividade foi desenvolvida sob a supervisão e com o apoio da Comissão de Matérias Financeiras do Grupo EDP e da Comissão de Auditoria da EDP Renováveis, bem como com o suporte do Conselho de Administração Executivo e de toda a organização, em linha com as melhores práticas de Governo Corporativo.

Perspetivando o futuro, a auditoria interna do Grupo enfrenta com energia e determinação o desafio de continuar a evoluir o seu modelo de atuação, aprofundando uma abordagem cada vez mais eficiente e flexível, que permita otimizar recursos, assegurar uma adequada cobertura dos principais riscos, mantendo um forte alinhamento com os objetivos estratégicos da Companhia e antecipando riscos emergentes num contexto cada vez mais dinâmico e exigente.

Por último, gostaria de expressar o meu agradecimento a toda a equipa da Internal Audit do Grupo pelo seu profissionalismo, compromisso e dedicação, bem como a toda a organização pelo apoio, colaboração e atitude construtiva demonstrados ao longo do exercício, fatores que foram essenciais para a correta execução dos nossos trabalhos e para o contínuo reforço do modelo de controlo e de governação do Grupo.

Azucena Viñuela Hernández
Head da Internal Audit

Missão

A função de auditoria interna tem como missão fortalecer a capacidade do Grupo EDP de criar, proteger e sustentar valor, fornecendo aos Órgãos de Governo e/ou de Supervisão e à Organização garantia, consultoria, visão e previsão independentes, baseados em risco e objetivos, abrangendo vários âmbitos de atuação.

Visão

<p>Capacitada</p> <p>Com recursos e skills adequados e atualizados, para ser capaz de acrescentar valor. Ágil, eficiente e flexível, capaz de adaptar-se com rapidez às alterações das necessidades dos stakeholders.</p>	<p>Tecnológica</p> <p>Continuando a melhorar a maturidade digital e acelerar a transformação digital em toda a atividade da função. Aproveitando a evolução tecnológica numa maior cobertura da atividade e facilitadora da cobertura do universo auditável.</p>	<p>Informada</p> <p>Conectada com o negócio, a estratégia da organização, as tendências, a evolução dos riscos, a regulação para ser capaz de acrescentar valor.</p>
<p>Transversal</p> <p>Enfoque de Grupo, alinhamento da visão, metodologias, boas práticas e conhecimentos. Assegurar a visão integral e a cobertura da atividade a nível global.</p>	<p>Entrega</p> <p>Com cobertura de atuação ambiciosa, coerente com a dimensão do Grupo e sua evolução, gerando confiança e transparência e acrescentando valor à empresa. Alinhada com as necessidades dos diferentes stakeholders.</p>	<p>Bem-Estar</p> <p>Posicionando a nossa equipa no centro da estratégia, com o propósito de assegurar o alinhamento, equilíbrio e bem-estar da equipa, de forma sustentável.</p>

Princípios

- 

Integridade e ética

Os auditores internos atuam com integridade, ética, honestidade, coragem profissional e responsabilidade, promovendo a confiança e sustentando a credibilidade do seu julgamento profissional.
- 

Confidencialidade

Os auditores internos respeitam o valor e a propriedade da informação obtida no exercício das suas funções, não a divulgando sem autorização adequada, salvo obrigação legal ou profissional.
- 

Objetividade e Independência

Os auditores internos mantêm objetividade e independência no desempenho das suas funções, assegurando avaliações equilibradas, imparciais e isentas de influências indevidas.
- 

Competência Profissional

Os auditores internos aplicam os conhecimentos, competências e experiência necessários à prestação de serviços de auditoria interna com qualidade e eficácia.
- 

Cuidado Profissional

Os trabalhos são planeados e executados com o devido cuidado profissional, tendo em conta a natureza, complexidade e circunstâncias de cada atividade.
- 

Conformidade

Os auditores internos respeitam a legislação aplicável e as normas internas e externas em vigor.

Principais acontecimentos

1T25

Janeiro

Aprovação do Plano de Atividades da Internal Audit do Grupo para 2025 pela Comissão para as Matérias Financeiras (CMF) e apresentação de encerramento do Plano de Atividades de 2024.

Reunião CMF do Grupo.

Elaboração da autoavaliação da Internal Audit relativa a 2024.

Avaliação pela CMF da função de auditoria interna relativa a 2024.

Fevereiro

Kick-off do projeto de Gen AI para a elaboração do relatório de auditoria.

Março

Sessão de formação transversal a todos os colaboradores da Internal Audit sobre as Normas Globais de Auditoria Interna.

2T25

Abril

Conclusão do projeto de adaptação da função de auditoria interna do Grupo às Normas Globais Auditoria Interna.

Lançamento do processo de avaliação de competências da Internal Audit e definição do plano de desenvolvimento individual.

Participação na conferência anual do Instituto de Auditoria Interna de Houston.

Maio

Aprovação e divulgação da nova versão do Manual de Auditoria Interna do Grupo EDP.

Início das ações de formação transversais em matéria de Business & Risk numa perspetiva de auditoria interna envolvendo todos os colaboradores da Internal Audit.

Junho

Reunião CMF do Grupo.

Aprovação pela CMF do Estatuto de Auditoria interna do Grupo EDP.

Início do processo de revisão e atualização dos processos auditáveis, para efeitos da preparação do plano 2026.

3T25**Julho**

Visita da Head of Internal Audit e dos responsáveis dos Centros de Excelência Business e Digital aos escritórios do Brasil.

Sessão de formação transversal a todos os colaboradores da Internal Audit sobre Ética em Auditoria Interna.

Kick-off do processo de avaliação externa da qualidade da função de auditoria interna por uma equipa de avaliação qualificada e independente.

Setembro

Início do processo de elaboração do Plano Global da Internal Audit para 2026.

Encontro das Comissões de Auditoria do Grupo.

Kick-off do projeto Mind4Internal Audit.

4T25**Outubro**

Participação nas conferências anuais dos Institutos de Auditoria Interna de Portugal e Espanha.

Conclusão do processo de avaliação externa da qualidade da função de auditoria interna, por uma equipa de avaliação qualificada e independente.

Novembro

Participação na conferência anual do Instituto de Auditoria Interna do Brasil.

Dezembro

Reunião CMF do Grupo.

Elaboração da proposta do Plano Global da Internal Audit do Grupo para 2026.

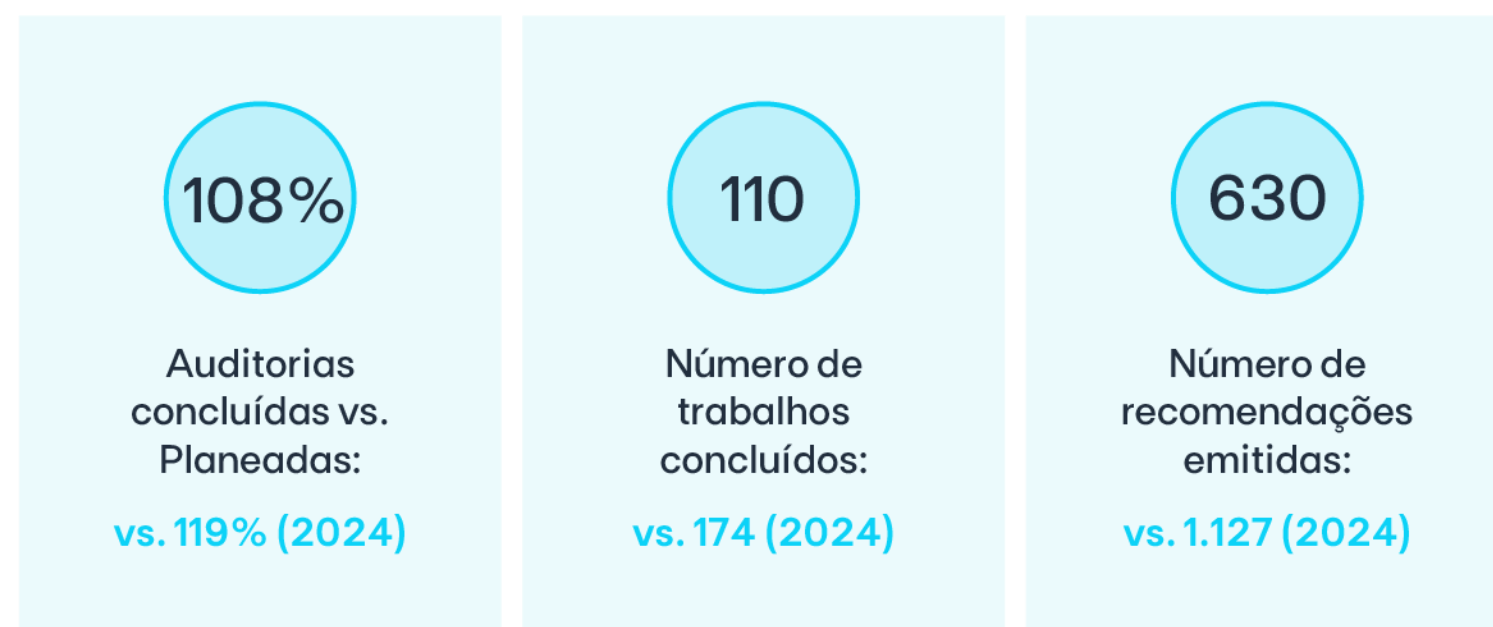
01. Indicadores de performance

1.1. Indicadores de performance

O desempenho da função de auditoria interna, bem como a composição da equipa, o nível de conhecimento, a experiência, o desenvolvimento dos colaboradores e o grau de satisfação dos clientes internos são monitorizados e analisados ao longo do ano, tanto a nível interno como pelos Órgãos de Governo e de Supervisão, através de um conjunto de indicadores de performance apresentados seguidamente.

Este acompanhamento sistemático permite promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna, assegurando o seu alinhamento com os respetivos objetivos e com os eixos estratégicos do Grupo.

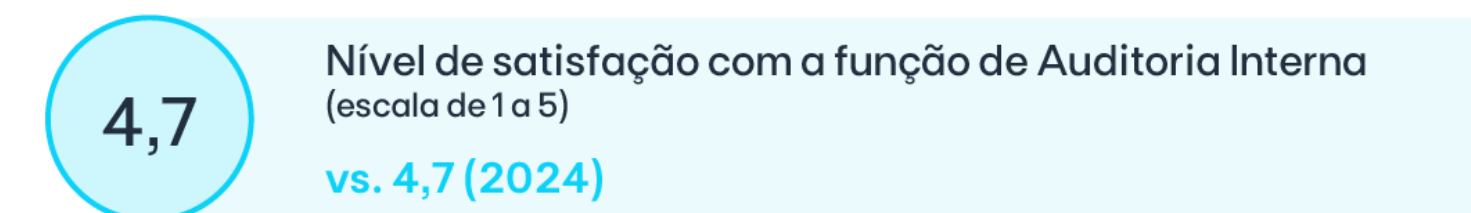
Atividades



Recursos Humanos



Qualidade e eficácia



02. Atividades realizadas em 2025

2.1. Auditoria Interna

Entre o final de 2024 e o início de 2025, a função de auditoria interna procedeu à adaptação das suas metodologias e práticas às novas Normas Globais de Auditoria Interna, que reforçam o seu papel estratégico, destacando a necessidade de um enfoque mais profundo na governação, no alinhamento com os objetivos organizacionais e na criação de valor.

Este novo enquadramento introduziu um reforço da avaliação contínua da eficácia dos controlos internos, dos requisitos de independência e objetividade, bem como uma clarificação das responsabilidades dos Órgãos de Governo no âmbito da função de auditoria interna. Paralelamente, foram aprofundadas as orientações relativas à utilização de tecnologia e de análises de dados como instrumentos de suporte à atividade.

O processo de adaptação foi objeto de uma avaliação externa independente, realizada por uma entidade credenciada, que confirmou a plena conformidade do trabalho desenvolvido com os novos requisitos, tendo sido obtida a classificação máxima possível. Este resultado evidencia o compromisso consistente do Grupo com as melhores práticas internacionais e com a excelência no desempenho da função de auditoria interna.

Em 2025, a Auditoria Interna do Grupo operou plenamente no contexto da nova estrutura organizacional, ajustando o plano de auditorias a esta nova organização. A atividade caracterizou-se principalmente pela combinação de auditorias de natureza transversal, coordenadas pelos centros de excelência nas áreas Business e Digital, com auditorias de âmbito local e regional. Esta abordagem permitiu assegurar uma cobertura consistente dos principais riscos do Grupo, reforçando o alinhamento com a estratégia e a criação de valor sustentável.

A preparação do plano de auditorias para 2026 teve em consideração os contributos das diferentes áreas, plataformas e regiões do Grupo, bem como com a aplicação da metodologia de priorização de processos auditáveis plenamente adaptada à nova realidade organizativa. Este processo assegurou a continuidade do alinhamento da auditoria interna com a estratégia global do Grupo, contribuindo para a criação de valor através do crescimento focado, da otimização do negócio e de um portefólio distintivo e resiliente.

Mantendo o foco nos principais domínios do controlo interno — eficácia e eficiência das operações, fiabilidade da informação operacional e financeira, salvaguarda e segurança dos ativos e cumprimento da regulamentação interna e externa —, as atividades desenvolvidas em 2025 abrangeram matérias diretamente alinhadas com a concretização do Plano Estratégico do Grupo e com o controlo e acompanhamento dos eixos que visam garantir o normal desenvolvimento dos negócios dentro dos limites do apetite ao risco definidos em todas as vertentes aplicáveis, sendo especificamente destacáveis as seguintes matérias:

- Auditorias no âmbito da atividade da Global Energy Management Platform (GEM), cobrindo temáticas transversais tais como a operacionalização prática das decisões tomadas pelos seus órgãos de governo, o grau de preparação, em termos de controlo interno do novo ETRM em desenvolvimento, bem como outras matérias de natureza estratégica, como a atividade de Portfolio Optimization.
- Acompanhamento do crescimento associado à execução e concretização dos projetos de investimento geridos pela EDP Renováveis que continuou a constituir um foco essencial da atividade de auditoria interna, conjugando a realização de auditorias internas a projetos específicos — analisando o escalonamento e a sequenciação das decisões tomadas nesses projetos —, a revisão e atualização das recomendações emitidas historicamente no âmbito do ciclo de vida dos investimentos, considerando os riscos e controlos em causa, e outras auditorias centradas em aspetos mais específicos inerentes a esse ciclo (originação de PPAs, aplicação prática de frameworks desenhados para a mitigação de riscos de desvios orçamentais e/ou temporais, etc).
- Execução de várias auditorias operacionais, dando cobertura a atividades core da Plataforma Networks, tanto em Portugal como em Espanha e na América do Sul.
- Coordenação de diferentes auditorias internas necessárias no âmbito de sistemas certificados existentes no Grupo.
- Desenvolvimento de outras atividades de auditoria interna em processos de natureza mais operacional, visando identificar oportunidades de melhoria contínua e excelência operacional.
- Continuação das auditorias aos contratos de fornecedores de IT e OT numa perspetiva de cibersegurança e de cumprimento das políticas internas do Grupo.
- Avaliação do processo de gestão de segurança física de instalações, tendo em consideração o modelo definido no Grupo.

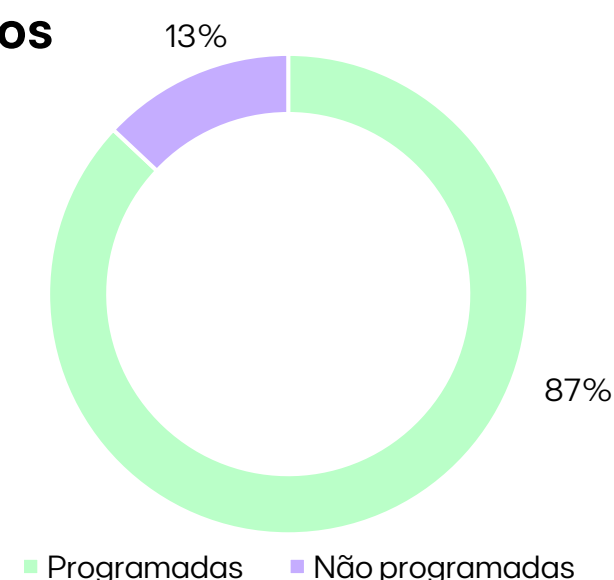
- Realização de auditorias ao cumprimento de requisitos aplicáveis à inteligência artificial.
- Continuação na manutenção e desenvolvimento do portefólio de indicadores de auditoria contínua, aplicáveis a matérias relevantes na perspetiva do controlo interno.
- Expansão dos indicadores de auditoria contínua, evoluindo de uma aplicação local para uma cobertura global, em todas as regiões do Grupo.

Por último, 2025 correspondeu ao segundo ano de execução do Plano Estratégico 2024-2026 específico da função de auditoria interna do Grupo, tendo sido concretizada uma parte relevante das iniciativas previstas, em torno dos eixos previamente definidos – modelo de governo, auditoria informada e alinhada com o negócio, organização e recursos humanos, tecnologia e metodologia e qualidade.

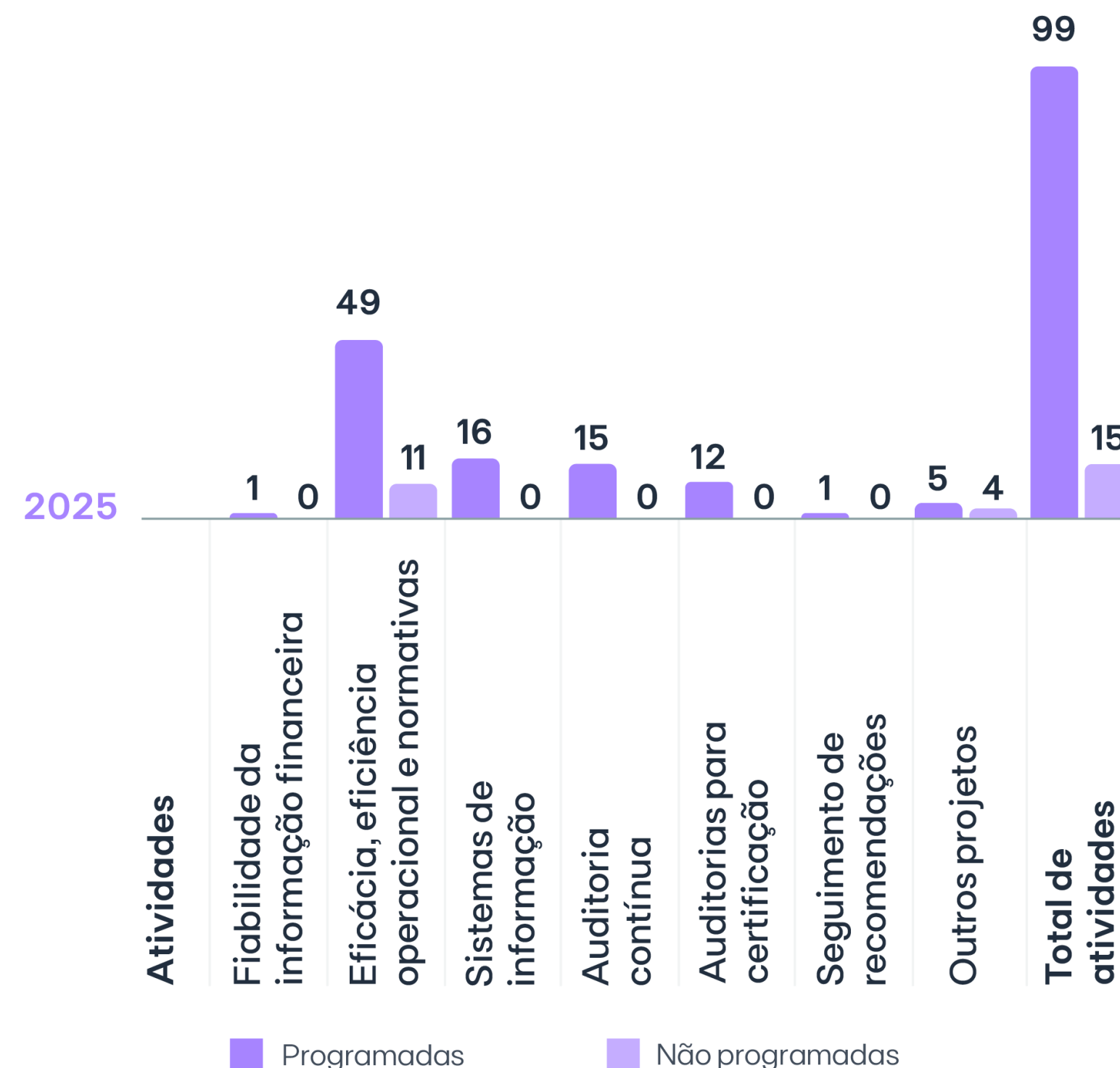
Auditorias e outros projetos

O plano de atividades para 2025, inicialmente definido com o objetivo de realizar 98 trabalhos de auditoria e 5 outros projetos, foi ajustado ao longo do exercício, com a inclusão de 15 trabalhos adicionais e a não realização de 4 inicialmente previstos. Em resultado, a 31 de dezembro de 2025 encontravam-se concluídos ou em fase de conclusão 110 trabalhos, correspondendo a um nível de execução de 108% face aos objetivos estabelecidos para o ano.

Tipologia dos trabalhos (%)



A execução do plano abrangeu 28 Unidades de Negócio, nas diferentes geografias em que o Grupo está presente, tendo sido desenvolvidas atividades alinhadas com o Plano Estratégico do Grupo.



Principais matérias abrangidas pelos trabalhos de Auditoria Interna

A Internal Audit do Grupo encontra-se plenamente integrada na estratégia global do Grupo, apoiando a liderança da transição energética, o crescimento acelerado e sustentado, a excelência em ESG, a preparação da organização para o futuro, uma estratégia financeira sólida e a sustentabilidade. Neste enquadramento, apresentam-se de seguida as principais matérias abrangidas pelos trabalhos de auditoria interna, alinhadas com os grandes objetivos estratégicos do Grupo.



Indicadores internos de qualidade

Conforme definido no Manual de Auditoria Interna do Grupo, os trabalhos concluídos são objeto de uma avaliação de qualidade pelas Unidades de Negócio ou áreas auditadas, através de um questionário que mede o nível de qualidade e satisfação associado às auditorias realizadas.

O nível de qualidade e satisfação dos clientes internos foi em média no Grupo de 4.7 (numa escala de 1 a 5).

Recomendações

Nos 110 trabalhos concluídos em 2025 foram emitidas 630 recomendações que deram origem a planos de implementação definidos pelos respetivos interlocutores e supervisionados pelos responsáveis, sendo o seu grau de execução acompanhado trimestralmente pela Internal Audit do Grupo.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das recomendações emitidas por tipologia.

Tipologia das recomendações emitidas em 2025

Tipologia	Emitidas em 2025	%	Emitidas em 2024	%
Operacional	448	71%	883	78%
Processual	122	19%	188	17%
Conformidade	60	10%	56	5%
Total	630	100%	1,127	100%

2.2. Outras atividades e projetos

Em 2025 foram desenvolvidos outros projetos e atividades, sendo de destacar:

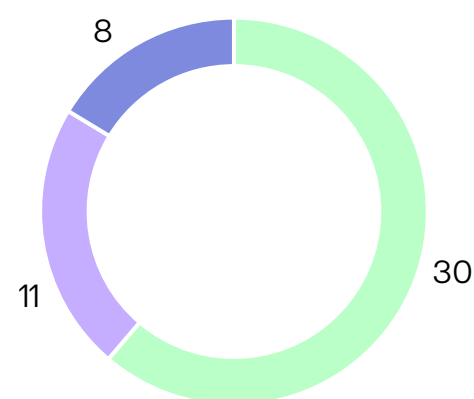
- Análise da nova Política de Procurement à luz da nova estrutura organizativa dessa função e numa perspetiva de controlo interno.
- Organização de um conjunto alargado de ações formativas sob a designação comum “Business & Risks”, ministradas por e para auditores internos do Grupo, nas quais são descritas as principais atividades e negócios do Grupo, bem como os principais riscos associados, numa perspetiva de auditoria interna.
- Continuidade do projeto de implementação de uma ferramenta transversal a todas as Internal Audit’s do Grupo com vista à digitalização dos processos de gestão e acompanhamento do plano de atividades e de recomendações.
- Execução do piloto do projeto de ReFactor da auditoria contínua visando a implementação de uma nova infraestrutura de suporte às auditorias contínuas, incluindo um novo modelo de governo, a migração da informação histórica e a reescrita dos processos de análise para estarem adaptados à nova realidade.
- Início do projeto de migração e centralização da infraestrutura dos servidores ACL para a plataforma de cloud corporativa Microsoft Azure, substituindo o alojamento em data centers físicos do Grupo.
- Desenvolvimento de uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa “GenAI Audit Reports”, com o objetivo de apoiar os auditores na elaboração dos relatórios de auditoria.

03. Recursos Humanos

3.1. Número de colaboradores

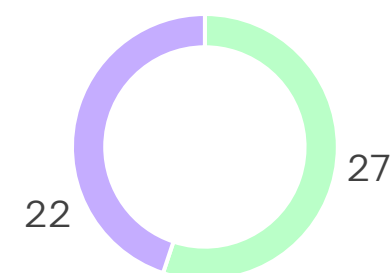
O ano de 2025 foi o primeiro ano completo em que a estrutura da Internal Audit do Grupo operou de acordo com o novo modelo organizativo do Grupo. A dimensão da Internal Audit do Grupo diminuiu em cerca de 8% face a 2024, totalizando 49 colaboradores, com uma média etária de 42 anos. A distribuição do número de colaboradores por região encontra-se representada no gráfico seguinte:

Colaboradores por região



Iberia and Europe EDP Renováveis South America

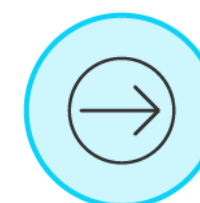
Colaboradores por género



Mulheres Homens

Ao longo de 2025, registaram-se 2 entradas e 6 saídas de colaboradores, cuja distribuição por regiões e por fontes de recrutamento/destino se encontra ilustrada abaixo.

Adicionalmente, em Portugal, manteve-se a política de promoção do primeiro contacto de jovens licenciados com a realidade empresarial, através da contratação de estagiários provenientes do exterior do Grupo.



Entrada de colaboradores

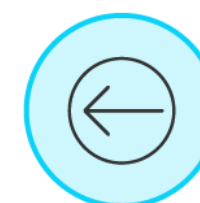
> 2

Iberia and Europe

2

Fontes de recrutamento

Mobilidade interna	1
Licença sem vencimento	1



Saída de colaboradores

> 6

Iberia and Europe

3

EDP Renováveis

2

South America

1

Destino de saída

Saída do Grupo	4
Mobilidade interna	1
Reforma	1

3.2. Formação profissional

A formação contínua constitui um princípio fundamental da Internal Audit do Grupo, assegurando o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos seus colaboradores necessárias ao desempenho da função com elevados padrões de qualidade.

Em 2025, foram ministradas 3.221 horas de formação interna e externa aos colaboradores da Internal Audit do Grupo, face às 2.759 horas em 2024, correspondendo a uma média de 69 horas de formação por colaborador (54 horas em 2024).

Quadro resumo formação profissional 2025

Domínio Formativo	Área Formativa	Total	%
Comportamental	Liderança	99	7%
	Ética	95	
	Habilidades Humanas	39	
Organizacional		172	5%
	Acolhimento	108	
	Organizacional – Estrutura	64	
Técnico		2.816	88%
	Business & Risks	1.173	
	Normas Globais Auditoria Interna	388	
	Auditoria interna e gestão de risco	183	
	Jornadas Auditoria Interna	175	
	Modelo de decisão e metodologias de Internal Audit	143	
	ESG (Incluindo EFR)	140	
	Inteligência Artificial	128	
	Línguas	114	
	Negócio de Energia	72	
	Compliance	55	
	Análise, extração e consulta de dados	53	
	Certificações	44	
	Cibersegurança	35	
	Outras	113	
Total		3.221	

A Internal Audit do Grupo é maioritariamente composta por quadros superiores, com uma base técnica sólida e multidisciplinar, assente em formações de referência em áreas como finanças, economia, gestão, auditoria, contabilidade, direito, engenharia e informática, sendo ainda reforçada por formações complementares especializadas, nomeadamente:

Quadro resumo formação complementar 2025

Domínio Formativo	Colaboradores
MBA	Concluído: 7 colaboradores Em curso: 1 colaborador
Mestrado ou Pós-Graduação	25 colaboradores (principalmente em Gestão e Finanças)
Certificação CIA	Concluído: 8 colaboradores
Certificações e formações complementares	Contabilista Certificado: 4 colaboradores
	ITIL Foundations: 4 colaboradores
	Modelo "EFR": 4 colaboradores
	COSO: 2 colaboradores
	CISA: 2 colaboradores
	ROC: 2 colaboradores
	CFE: 1 colaborador
Lead auditor ISO 27001: 1 colaborador	
Lead auditor ISO 20000: 1 colaborador	

04. Perspetivas para 2026

4.1. Perspetivas para 2026

Numa perspetiva de melhoria contínua e de reforço estrutural da função, em 2026 a Internal Audit do Grupo irá centrar-se em dois eixos prioritários para os seus stakeholders:

- Por um lado, será reforçada a natureza executiva dos relatórios de auditoria interna, privilegiando a focalização nos key findings e a simplificação dos conteúdos menos críticos, de forma a facilitar a identificação dos temas que requerem maior envolvimento e capacidade de decisão.
- Por outro lado, será promovida a revisão do paradigma das recomendações e observações, procurando distinguir de forma mais explícita aquelas que incidem sobre matérias de elevada relevância para o Grupo como um todo, das que têm um impacto mais circunscrito ao processo ou atividade objeto de auditoria, reforçando assim a clareza, a priorização e a criação de valor da função.

No que respeita às matérias objeto do plano de atividades previstas para 2026 podemos salientar, na área Business, principalmente a:

- Manutenção da atividade de auditoria interna no âmbito dos projetos de investimento, através de diferentes linhas de atuação entre as quais:
 - Continuidade de uma análise progressiva dos projetos de investimento partindo da caracterização prévia do portfólio de projetos em função de fatores de risco.
 - Concretização de diagnósticos à suficiência e abrangência dos controlos efetivamente implementados, com vista à mitigação dos riscos que impactam no ciclo de vida dos investimentos.
 - Verificação das salvaguardas existentes em matéria de controlo e acompanhamento dos projetos em desenvolvimento que ainda não foram submetidos a uma decisão final de investimento.
 - Análise da consistência existente dos critérios utilizados para a reaprovação de projetos de investimento, nas diferentes regiões, sempre que aplicável.

- Extensão às atividades da Global Energy Management na América do Norte das análises e avaliações de auditoria interna tradicionalmente realizadas ao nível ibérico nos últimos anos.
- Execução de auditorias no âmbito específico do Procurement, verificando o cumprimento da Política de Procurement, dos normativos associados e da aplicação das melhores práticas existentes nesta matéria.
- Continuidade das nossas atividades de auditoria na Plataforma Networks, garantindo desta forma um nível de controlo e supervisão apropriados para uma atividade muito relevante e estrutural do ponto de vista do Grupo e de uma natureza altamente regulada.
- Realização de auditorias em outras temáticas relevantes (processos core, processos de natureza mais operacional, SCIRF, âmbito ESG, sistemas de gestão, etc).

No início de 2026, foi implementada uma reestruturação estratégica da área Digital da Internal Audit do Grupo, que resultou na criação de duas áreas distintas: uma direcionada à supervisão dos processos digitais no âmbito das auditorias internas e outra orientada para a auditoria contínua, projetos de digitalização e iniciativas de Inteligência Artificial da função de auditoria interna. Esta reorganização visa reforçar a especialização, aumentar a eficiência operacional e assegurar um maior alinhamento com as prioridades estratégicas da organização.

No que respeita às matérias objeto do plano de atividades previstas para 2026 da área Digital destacamos:

- No âmbito das auditorias internas:
 - Realização de auditorias recorrentes de IT e OT aos contratos com prestadores de serviço externo, numa perspetiva de cibersegurança e de robustez dos controlos associados.
 - Execução de auditorias à gestão de instalações de IT e OT, incluindo a avaliação do cumprimento dos requisitos regulatórios aplicáveis.
 - Avaliação do processo de gestão de risco de cibersegurança do Grupo, com enfoque na eficácia do modelo e dos mecanismos de controlo implementados.

- Verificação do processo de monitorização da conformidade em matéria de Proteção de Dados Pessoais, assegurando o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.
- Realização de auditorias ao cumprimento de requisitos sobre inteligência artificial, avaliando a conformidade com o enquadramento regulatório e as boas práticas definidas.
- Acompanhamento da implementação da nova legislação europeia NIS2 (Network and Information Systems Security 2), de impacto transversal no Grupo, bem como a definição do processo de auditoria para avaliar a conformidade da EDP com a referida legislação.
- No âmbito da auditoria contínua, projetos de digitalização e iniciativas de Inteligência Artificial da função de auditoria interna:
 - Continuação da expansão do âmbito das auditorias contínuas de gestão de acessos, com a inclusão de novas aplicações e a integração do novo sistema de identidades.
 - Conclusão e ampliação dos projetos de Inteligência Artificial de suporte aos processos da auditoria interna, incluindo iniciativas como o GenAI Audit Reports, Mind4InternalAudit, entre outras.
 - Execução do projeto Audit Universe com o objetivo de mapear os processos de negócio do Grupo, considerando diferentes regiões e plataformas, bem como identificar o respetivo mapa de asseguramento, avaliar o rating de controlo interno e desenvolver uma ferramenta digital de apoio à gestão e utilização desta informação pela Internal Audit do Grupo.
 - Uniformização dos processos globais de auditoria contínua, através da definição de modelos padronizados de reporting, ferramentas e técnicas de desenvolvimento e acompanhamento da execução do plano, a nível global.
 - Revisão da estratégia do projeto Refactor de auditoria contínua, tendo em consideração os resultados preliminares obtidos no piloto executado.

